



XXXVI CONGRESSO PAULISTA DE FITOPATOLOGIA

Instituto Biológico - São Paulo, SP - 19 a 21 de Fevereiro de 2013

CONTROLE *in vitro* DA GERMINAÇÃO DE *Puccinia polysora* COM EXTRATO AQUOSO DE *Duranta repens* / *In vitro* control germination of *Puccinia polysora* with aqueous extract of *Duranta repens* . A.C. DA SILVA¹; C.A. VIECELLI²; L.B. CALIXTO¹; L.D. BARBIERI¹; J.C. CARVALHO¹; V.C. ZAMBAN¹; J.C. HAMMES¹. /PUCPR, Toledo-Pr¹ 85902370. E-mail: adrielcsilva@hotmail.com.

A *Puccinia polysora* é um dos principais patógenos incidentes na cultura do milho, causando-lhe perdas significativas. O objetivo do trabalho foi avaliar *in vitro* a germinação de esporos do fungo *Puccinia polysora*, testando diferentes concentrações do extrato aquoso de pingo-de-ouro. O extrato foi preparado por meio de hidratação da folha em água deionizada mantida em geladeira durante o período de 24 horas, após isso, essa solução foi filtrada e diluída em água a 1, 2, 3, 4 e 5%. A testemunha foi composta apenas por água deionizada. O teste de inibição de germinação de esporos na presença do extrato foi realizado em lamina de microscopia revestida por ágar-água a 1%. Alíquotas de 40 µL do extrato aquoso e 40 µL da suspensão de esporos de *Puccinia polysora* (1×10^4 esporos mL⁻¹) obtidas de uma lavoura comercial da cidade Toledo-PR. Foram espalhadas na superfície das laminas, as quais foram acondicionadas em caixa de gerbox com ausência de luz por 24 horas a temperatura ambiente de 22°C. Posteriormente determinou-se a porcentagem de germinação dos esporos pela contagem em microscópio. Os resultados foram analisados pela ANOVA e teste de média por Tukey a 5%. Verificou-se a inibição de todas as concentrações, sendo a mais efetiva a 2%.